

Baiardi

990 mil ha / ano → taxa <sup>hist.</sup> de desmatamento da floresta  
30 anos → horizonte p/ Amaj.

IESA  
Intenac. de Engenharia

propostas aproveitadas apuro da PGC  
↳ exploração de terra firme → prejudicial <sup>intuções Amaj</sup> / <sup>requer 5 volumes de atividade intercorrentes acumul. capit.</sup>  
tecnologia de produção de várzea <sup>(alimentos)</sup> → + adequada, sustentável, conservadora.  
sistema de podres / drenagem / contenção das várzeas (neurofil e 2 estudos)  
projeto abandonado! - SUDAM (C. Pandolfo)  
tem relações as JARI (tecnologia prod. várzea)  
então <sup>ainda</sup> insuficiente

utilização de 40 ou 50% de terra firme  
12.130.000 ha

extensa área interseção entre áreas degradadas e de terra firme

Estudos JICA → + realistas e compatíveis (em termos de estudos e propostas) do S. O. da IESA  
↳ lavras listadas várzeas prod. pesqueira

Proposta + recente → Projeto "Gião" (EMBRAPA) / piloto  
presupõe 3 áreas degradadas pela pastagem na Amaj.  
(o q. até então era apontado ao contrário!)  
produção pastagem ready em 1 ano na proporção 20/1  
2 fertilizações?!

área PGC  
83 milhões ha  
22 → madeira / pecuária  
56 → alimentos

super aproveitadas { áreas degradadas  
vegetação secundária  
jataquais

8 → áreas degradadas? terra firme?  
(floresta densa)

Dr. José Fiuza Lima

MS

↓  
n̄ participa do Conselho Interuniv.  
→ n̄ é chamado p/ a situação  
já está instalada

malária  
febre amarela  
leishmaniose

atualiz. problema of  
Camargo Coriá - de 3000 tras. em cent. de obra  
malária 92% malária  
1- Itaituba  
2- Paratá  
3- Altamira

em Itaituba - 15% pop. malária  
25% - 30% → pop. mial

(Madira - hamore)

alta nota tiville n̄ de obra nos projetos aproveitamos  
→ de mata: momento crítico - onde ocorre  
transmissão malária  
devido tipo moradia pões → impossibilita sanitação

Vale → convênio of médicos  
MS?

- atuação consorciante - empreiteira  
of a implantação dos  
projetos

VHT → experiência de atuação consorciante  
gt. ao controle da malária

- medidas
- exame de sangue p/ administração trat.
  - acampamentos higiênicos e of tela
  - construção acampamentos longe de cursos d'água (?!)
  - n̄ dormir em rede na mata (?!)

(leish / haemose?)



SEMINÁRIO (SRPC)  
 2/5 maio - G. Gouveia → ministro  
 Paulo Leites → infraestrutura  
 Antônio Raimundo -  
 prof. agro. pesquisa do Foc

Ofício 01/01 - reapresentação do documento  
 + panela de experiência da reunião  
 \* 9. n. n. para fixar reuniões (localização)  
 \* 9. n. n. para fixar reuniões (localização)  
 \* 9. n. n. para fixar reuniões (localização)

Carregamento de cargas → = as outras coisas  
 \* 9. n. n. para fixar reuniões (localização)  
 \* 9. n. n. para fixar reuniões (localização)

Raimundo  
 É na postura de firma de G. G. G. G. G.  
 agro. pesquisa de C.

trabalhar na agricultura  
 (circulo riscado)

agricultura → 9. atenção especial. pontos. q.  
 a cultura q. tem a cultura  
 (i.e. atenção de massa local)

2: fase → qual > 9. atenção especial  
 PL NE a outros setores  
 3: fase → extra tempo

1: ant. - fixação - fixação  
 estudos sobre a cultura  
 de detalhes, estrutura, organização

4: IPAN → grupo de estudo (agropecuária)  
 fatores ecológicos  
 clima / solos / relevo  
 "grupo de estudo (veget. animais)"  
 "grupo de estudo (veget. animais)"

Centro de  
 pesquisas do  
 grupo Uniao

3: estruturação  
 e falta de K

1: grupo de  
 pesquisa de "investigação no processo"  
 produção para a cultura  
 a natureza



produção n̄ so pela ação exploratória  
n̄ há estudos nesse sentido

"zoneamento de aptidão" (levantado por W. Cronj.)  
aprox. 10%

mapeamento da área - alguns das condições  
físicas e ecológicas da reg.  
"vocação" das áreas  
onde a pecuária? (O ATLAS!)  
reflorestamento  
anoj - cult. temporárias ou perenes  
grãos -> apt. mecanizadas  
alimentos  
prod. energéticos em gde. escala  
(mandioca, cana-de-açúcar, soja, etc.)  
cult. da upiã

distribuição geográfica -> gde. áreas

PELO ATLAS

paralelo 8 no limite da área <sup>do decreto</sup> oriental  
(sul) da Amazônia Legal real

800 km<sup>2</sup>

alterado - n̄ + 1 linha sequer  
e n̄ n̄ acompanhando limites  
dos municípios (norte de GO  
MT e sul do PA)

áreas indígenas e reservas

florestas n̄ recebem estudos +  
aprofundados pq. n̄ estão incluídas \*  
representam gde. proporção (?!)

20% da área

\* nos projetos agro-pecuários e fixação  
(i.e. no mapeamento/aprox. da região!)

"arranjos" de acordo c/ a "vocação" das áreas  
de aptidão -> s/ desmatamento

exploração florestal restrita - manutenção  
nas áreas de mata fechada e de floresta  
área de floresta rala -> produção de cult. perenes

Mau hária incluído na área p/ gde.  
produção de álcool -> proximidade de nas de  
de canalamento -> manutenção de b

- onde ficará confinado o jatapu?  
atualmente concentra-se em área de pastagens,  
como frava apicultura X jatapu



→ Saturno n̄ é visitado MA, GO, PA

está em área ± fértil q. serve pp.  
planta de alimentos - BAEBAL

↳ estudamos a permanência

lavagem mecanizada p. seguir intr.  
insumos → curso adotar se há mta.

lixiviação? (i.e. duras levam o adubo!)

ao longo da ferrovia?

idita p. predominância → POLOS a partir dos  
Balsa, Barabá, PA-70

↙  
Mentiras de Carajás  
n̄ n̄ vê chance p/ o peq. agricultor

↘  
suair se daria 1  
expansão prossada  
(desenvolvimento)  
- gdo. concentração de empresas

~~Mapa de Carajás~~

### Carajás Guereiro

áreas n̄ abrangidas no polígono de Carajás delimitado pelo decreto MAS q. se beneficiariam de incentivos (10 anos de isenção de IR e quem investiu)

FERRO - gdo. concentração / alto teor 18 milhões ton

[R\$15 / ton prep. de venda!]

"n̄ n̄ tá utizado (teor) o filet-mignon"

4 citr. Serra Norte Serra Sul → Serra Leste (Serra Pelada) Serra S. Félix Ximpa

MANGANÊS - 3 depósitos entre Serra Sul e Norte

"Azul" → 45 milhões ton (ã feia da ferrovia)

"Bunitirama" → 3-4 milhões ton. → a 20 km

achada pela Unisul Caridade atualle c/ Meridional (Colorado)

"Serrão" → peq. 1,5-2 milhões ton

COBRE "reservas" (gdo. n̄ tá utizada

"Salobra 3p" (3 alta)

10 milhões ton. cobre (teor alto)

450 milhões → teor médio (comercializável)

de teor baixo → 1 milhão ton

± anomalias (depósitos n̄ pesquisados) perspectiva



"Magnanizinho" ( próx. S. Felix )  
n̄ pesquisado - pode ser 1 jazida  
pesq. requerida pela CVRD  
NÍQUEL

"Vermelho" - latelita de níquel q. 4  
gd. concentraçãõ\* foi requer pesquisada  
teor médio avaliado em  
13 milhões ton → "Anatipuru" → jazida  
marginal  
necessária de proj. pesq. do níquel (já realizada)

### ALUMÍNIO

40-50 milhões ton na  
reserva marginal ~~da~~ Anapimã  
→ explorável fácil/ e em função da  
infraestrutura

### ESTANHO - sub do PA

S. Felix do Xupr - já explorado  
pela Paranapanema

OURO - "Serra Pelada" (se comparada c/  
Tapajós n̄ é nada:  
mts. concentrados  
superficial  
profunda → teor + baixo (concentrado  
na superfície)  
primeira boa quimipaper

- Serra das Andorinhas

Cumaru / Rio Seco / Rio Branco  
gde. distribuição de ouro na faixa  
Anapimã / Tocantins

ouro impregnado nos rios minerais

- Jora <sup>de</sup> polifeno      PARAGOMINAS —  
TRONBETAS —      BARRA  
AUREIRIM —

# 1. pode chegar a 60 milhões ton.

81. CRRD contratado <sup>emp. privadas</sup> Manual (Fij. Fenay)  
utiliza aos estudos P/ projetar  
reunir da repão

ab. Impactos populacionais  
previstos sobre pranchetas!  
CRRD

20 projetos na área minero metalúrgica  
popul. extrapolada → ligada aos investimentos  
(gerada pelos projetos)  
MTS e população atraída p/ a área?  
(migrações) ex. Jari (Mte. Domad e "Beiradão")

casas TIPOS A e B  
↓ ↓  
70m<sup>2</sup> 200m<sup>2</sup>  
as 10% stel. telefone

15% popul. q. vai se instalar ocupará  
casas tipo B!  
→ revela tipo de distr. de renda  
∴ PGC mantém e aprofundará desigualdades  
novos. econ. polít. das.

PGC → salvar modelo brasileiro?  
↳ alterar modelo

### 0. Elites

recursos naturais e estratégia de desenvolvimento

transporte { ferrovia → controlado, centralizado  
hidrovia → socializado!  
∴ há imprerias da 2.ª vs 1.ª!

→ decisões → fechadas, ~~ausitórias~~ centralizada  
(Conselho Intern. <sup>se reunião de líderes</sup> apenas da SEPLAN)

de fato deve ~~armonizar~~ <sup>se ampliar e tornar-se público</sup> planos  
→ alternativas



nto. recente

British Petroleum → estanco no Trombetas (faixa norte)

falava proj. RACAM  
denso escala 1:1.000.000 (!?)

P/ projetar prospecção

→ o q. pode vir a ser descoberto ainda em Carajás?

→ potencial quadro geológico (que

tbm. seria alienado

Projeto em andamento (ou em fase de implantação)

• Rio do Norte → bauxita  
7,5 milhões ton  
continuará no "vermelho"

• Ferro - Carajás

4.6 bilhões  
alumínio/alumina

• ALCOA (minerio. metalúrgicos)  
Trombetas (Zari) - funcionará em 83

• ALBRAS-ALUNORTE - emprenado

Harcor Dantas - jornalista - infraestrutura

- ferro  
- energia

U.H. Tucunaré → alumínio Barcarena  
consumo Belém

proj. ao longo ferrovia ou  
do TDCantus

MST seguinte irá dar conta dada a presença  
outros proj. hidroelétricos de instalação de usinas  
Carolina, S. Antonio, S. Felix

- tarifação da energia (polit. govern.)

preço referenciado ao preço da energia  
da região sul

ao preço da mat. prima  
S. será beneficiada

- elevado custo de investido em UHT

- preço da energia é referenciado  
ao mercado e, ∴, a/ controle!